

Dos projectos falangista e tradicionalista sobre a justiça ao modelo de juiz do 1º Franquismo

Mónica Lanero

A proposta de comunicação apresenta uma síntese dos projectos de reforma da administração e dos modelos de justiça defendidos pelas comunidades política e jurídica, nos primeiros anos do regime franquista. Os projectos, de amplitude vária, concernem a aspectos relacionados com a orgânica processual e a gestão dos profissionais do direito. Serão privilegiados o programa judicial falangista e o programa tradicionalista, numa perspectiva comparada com o modelo implementado nos anos 40. Em síntese: pretende-se através da exposição traçar o modelo de família judiciária preconizado, bem como revelar as influências explícitas e implícitas sobre os modelos de justiça fascista e nacional-socialista.